
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 09/04/2024

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na sala do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais de Piên/PIENPREV, na Rua Bahia, nº 320, Centro, em Piên/PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Pienprev, nomeados pelo Decreto nº 161 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, cumprindo as atribuições dispostas no Decreto nº 160 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciando os trabalhos com a análise do relatório de investimentos mensal de março, onde o fechamento da carteira ficou em R\$ 65.318.245,44. O retorno acumulado do ano foi de 0,68% ficando abaixo da meta de 2,62% (IPCA+5,01 ao ano). Verificaram-se os níveis de enquadramento, que estão de acordo com os limites definidos nos artigos da Resolução e também enquadramento na Política de Investimentos.

Conforme análise do mercado do consultor financeiro Ronaldo Fonseca:

“A Taxa SELIC iniciou 2024 no patamar de 11,75% aa, no atual momento de fechamento do 1º trimestre está em 10,75% aa, e pelo Boletim FOCUS, deve terminar o ano no patamar mínimo de 9% aa a 10% aa. Assim, ao longo de 2024 sua taxa média deve acumular algo, em torno de 10,70% aa. Esse percentual é superior à meta atuarial dos RPPS que estimamos que serão próximo de 9,5% em 2024. A curva de juros, no 1º trimestre apresentou elevação e entendemos que os níveis atuais são bastante interessantes considerando a marcação dos títulos públicos federais na curva, já que no fechamento do trimestre eles se aproximavam de um juro real próximo a 6%. Destacamos que os níveis atuais superam a grande maioria das metas atuariais dos RPPS, contribuindo para a redução da volatilidade da carteira e sem necessidade de correr riscos adicionais em outros ativos para atingimento da meta.

Já o segmento de renda variável, o resultado do trimestre foi muito ruim, com o IBOVESPA se desvalorizando 4,53%. A fuga dos investidores estrangeiros para mercados mais seguros, notadamente nos Estados Unidos, persistência de juros elevados e um cenário internacional geopolítico tenso explicam, em grande parte, esse comportamento.

Por fim, o segmento exterior, apesar da cautela expressada pelos bancos centrais sobre o início do processo de corte juros, nos indicando, até esse momento, que não deve acontecer no 1º semestre, seria interessante e adotar muita, mas muita cautela não iniciar, ou mesmo reduzir os percentuais de alocações em fundos com exposição (risco) aos mercados externos, notadamente aos mercados acionários dos Estados Unidos, Europa e China nos Fundos enquadrados no artigo 9º da Resolução 4.963/21.”

Após análise deste comitê, pela oportunidade apresentada frente ao mercado financeiro, decidiu-se que os valores aportados pelas contribuições serão destinados a fundos DI.

Nada mais havendo a tratar, eu Jacqueline Niezer lavrei esta ata que será assinada por todos demais.

Jacqueline Niezer



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Piên

Doroti de Fátima Pieckocz

Gizele de Fátima Santos Casagrande